



## ELABORAÇÃO PARTICIPATIVA DO ATLAS HISTÓRICO - GEOGRÁFICO ESCOLAR DE CANGUÇU-RS

**DEMAICON SCHIMIDT PETER<sup>1</sup>; CAMILA TATIANE SILVEIRA ALVES<sup>2</sup>; ROSA  
ELENA NOAL<sup>3</sup>; GABRIELA DAMBRÓS<sup>4</sup>; SANDRO DE CASTRO PITANO<sup>5</sup>**

<sup>1</sup>*Universidade Federal de Pelotas – demaicon@gmail.com*

<sup>2</sup>*Universidade Federal de Pelotas – alvescamila1998@gmail.com*

<sup>3</sup>*Universidade Federal de Pelotas – rosa.noal@gmail.com*

<sup>4</sup>*Universidade Federal de Pelotas – gabbydambros@yahoo.com.br*

<sup>5</sup>*Universidade Federal de Pelotas – scpitano@gmail.com*

### 1. INTRODUÇÃO

A elaboração participativa do Atlas Histórico – Geográfico Escolar de Canguçu consiste em um projeto articulado de extensão e pesquisa que visa a criação de um Atlas Escolar específico do município de Canguçu/RS. O atlas consiste em um recurso didático de grande relevância para o ensino e a aprendizagem das disciplinas escolares vinculadas às ciências humanas, como a Geografia.

No processo de construção do conhecimento geográfico, o atlas pode ser utilizado desde os anos iniciais do Ensino Fundamental, passando pelos anos finais e também no Ensino Médio. Representa uma fonte confiável e de fácil acesso e manuseio sobre dados e características do município, organizadas segundo princípios pedagógicos. Porém, devido ao foco local das informações contidas no atlas, o mesmo não é facilmente encontrado nas escolas.

Enquanto os livros didáticos reúnem um amplo acervo de dados de caráter global e/ou nacional, o atlas trata, especificamente, do espaço municipal (local). Por isso, sua produção depende de um esforço por buscar e reunir dados e informações contextuais, capazes de retratar, com profundidade científica e intencionalidade pedagógica, o município tematizado.

A rede municipal de ensino de Canguçu conta com 35 escolas, das quais 25 estão distribuídas na zona rural (Ensino Fundamental) e 10 na zona urbana. As urbanas compreendem 5 Escolas de Educação Infantil (4 são creches) e 5 Escolas de Ensino Fundamental completo. O total de alunos matriculados em 2019 é de 5.311, atendidos por 515 professores (SMEC/Canguçu, 2019).

Pelo caráter extensionista do projeto e de pesquisa participante, a proposta vem sendo executada por diferentes sujeitos, sendo estes: Universidade Federal de Pelotas - representada por professores e discentes do curso de Geografia; Secretaria Municipal de Educação; escolas – representadas por professores de diferentes áreas de conhecimento.

Priorizando a dimensão pedagógica juntamente com a construção do conhecimento científico observa-se a ação da pesquisa participante na elaboração do atlas. Contempla-se ainda o trabalho docente e suas especificidades no cotidiano das salas de aula. Voltando-se para uma demanda histórica da prática profissional no Ensino Fundamental, principalmente nos anos iniciais, o projeto busca promover, de forma concomitante, pesquisa científica, formação de professores e produção de material didático. Por isso, acredita-se que a metodologia participante corresponde adequadamente às necessidades e características dessa proposta de pesquisa e extensão.



Estima-se que ao término do projeto – junho de 2021, o atlas possa ser consultado tanto na versão impressa quanto na digital e que seja disponibilizado em todas as escolas do município.

## 2. METODOLOGIA

Visando desenvolver o projeto em conformidade com as especificidades da ação participante, estipulou-se uma agenda de reuniões com o conjunto de sujeitos potencialmente envolvidos no assunto. Firmou-se que os encontros terão frequência mensal e serão realizados no município de Canguçu, nas dependências da Secretaria Municipal de Educação ou em escolas, a critério do grupo. As reuniões iniciaram no mês de maio de dois mil e dezenove, primeiramente buscando constituir a equipe de trabalho e a dinâmica de ações, que envolve também a formação de professores. Em seguida, estruturou-se um calendário capaz de sistematizar as atividades do projeto, cuja duração prevista é de 24 meses – dois anos (julho/2019 a junho/2021).

Para a coleta de dados temáticos do atlas, serão realizadas pesquisa bibliográfica, que “procura explicar um problema a partir de referências teóricas publicadas em artigos, livros, dissertações e teses” (CERVO, 2007, p.60), e documental. Com ambas pretende-se adensar o acervo de estudos afins, além de complementar as informações sobre Canguçu, aprofundando o conhecimento dos aspectos históricos e geográficos que serão inseridos no atlas do município. Serão investigados os seguintes portais, na busca por livros, Dissertações e Teses pertinentes ao estudo: Domínio Público (<http://www.dominiopublico.gov.br>); Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (<http://www.ibict.br>); Portal de Periódicos CAPES/MEC (<http://www.periodicos.capes.gov.br>). A análise documental buscará junto ao site do Ministério da Educação ([www.mec.gov.br](http://www.mec.gov.br)) obter e reunir para pesquisa os documentos existentes sobre bases e parâmetros curriculares nacionais, além da legislação pertinente.

Reserva-se um espaço na agenda para a realização de Trabalho de campo com registros por meio de diário (descriptivos e analíticos) e fotografias como técnicas utilizadas para produção e coleta de dados. Destaca-se ainda, a divisão de núcleos de pesquisa dentro do grupo envolvido com o projeto.

## 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Como já relatado, as reuniões começaram no mês de maio de 2019, portanto, a construção do atlas ainda está em sua fase inicial. Contudo, já é possível perceber alguns resultados obtidos pelo grupo, tais como: a concepção de pesquisa participante; o debate profícuo de ideias de algumas temáticas de ensino e sobre determinados teóricos; a troca de experiência no eixo destinado à formação de professores; avanços bibliográficos sobre os assuntos que serão contemplados no atlas.

As reuniões realizadas mensalmente são acompanhadas de leituras prévias e complementares sugeridas pelos coordenadores do projeto. Mas é importante a ressalva de que os sujeitos participantes estão cada vez mais assumindo a sua autonomia e protagonismo dentro da ação participante, sendo este um dos objetivos específicos do projeto. Este fato tem tornado as reuniões mais participativas e a explosão de ideias vem se destacando positivamente neste cenário.



No tocante a formação de professores, uma demanda sugerida pelo grupo, o debate vem sendo extremamente produtivo e a troca de experiências entre os participantes agrega conhecimentos e iniciativas inovadoras no setor educacional do município. Já ocorreram até práticas envolvendo a explanação de alunos sobre determinadas experiências, algo que enriquece cada vez mais o projeto.

Destaca-se a heterogeneidade dos sujeitos que formam o grupo, pois são professores e professoras de diferentes áreas de ensino e níveis de atuação escolar, além de representarem uma pluralidade de pensamentos, ações e reflexões.

#### 4. CONCLUSÕES

Embora o projeto esteja ainda em sua fase inicial, o saldo até o momento é muito positivo e as expectativas em relação ao resultado final só aumentam com os avanços significativos que vem sendo observados. Sendo assim, projeta-se que os próximos passos serão dados com muita naturalidade e que os resultados que até o momento foram obtidos serão mais aprofundados, ricos em reflexão e novos questionamentos. A característica desafiadora do projeto vem sendo peça chave de motivação para todo o grupo.

Enaltece-se ainda a importância de projetos de extensão como este que possibilitam o encontro da universidade com a sociedade gerando efeitos produtivos para todo um meio, neste caso, a população, especialmente, os alunos e os professores canguuenses.

Aproveitar os encontros mensais para também discutir a formação de professores foi um achado muito rico deste grupo que busca nitidamente se inteirar cada vez mais de todo o processo de construção do atlas. O debate de ideias relacionados a práticas docentes, modelos de atuação e reflexão sobre teóricos vem fortalecendo toda a bagagem que este grupo já tinha antes de começar a execução do projeto.

#### 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRANDÃO, C. R. A pesquisa participante: um momento da educação popular. **Revista Educação Popular**, Uberlândia, v. 6, p.51-62, jan/dez 2007.

BOGDAN, R.; BIKLEN, S. K. **Qualitative Research for Education**. Boston, Allyn and Bacon, Inc., 1992.

BUENO, M. A. **Atlas escolares municipais e a possibilidade de formação continuada de professores**: um estudo de caso em Sena Madureira/AC. 2008. 152f. Tese (Doutorado em Ciências) – Instituto de Geociências, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2008.

CERVO, A. L. **Metodologia científica**. 6. ed. – São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

FARIA, M. C. C. **A pesquisa participante na elaboração de atlas municipal escolar**: a experiência do atlas de Apucarana-PR. 2015. 110f. Tese (Doutorado em Geografia) – Instituto de Geociências e Ciências Exatas, Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Rio Claro, 2015.



LIMA, E. F.; BRITO, J. L. S.; BRABO, V. F. C.; OLIVEIRA, L. F. M. Elaboração do atlas escolar de Uberlândia. **EM EXTENSÃO**, Uberlândia, v. 6, p. 71-80, 2007.

STRECK, D. R.; PITANO, S. C. et al. **Educação Popular e docência**. São Paulo: Cortez, 2014. – (Coleção docência em formação: Educação de jovens e adultos/ coordenação Selma Garrido Pimenta).